

FUNÇÕES PASTORAIS NO LIVRO DE ATOS



Uma visão bíblica sobre o assunto.

Paulo Raposo Correia

Maio de 2020

Rio de Janeiro – RJ

Funções Pastorais no Livro de Atos

Esta publicação é resultado de uma breve pesquisa de informações sobre este assunto, bem como é a exposição do meu próprio entendimento, tudo isso para sua reflexão e aproveitamento. Foi baseada em um trabalho elaborado em 1985 como aluno de Seminário para a disciplina de TEOLOGIA PASTORAL, ora revisado. Sempre que necessário o texto será atualizado e a data da revisão mencionada.

BLOG

PARE! LEIA! REFLITA! PRATIQUE!

www.pauloraposocorreia.com.br

E-PUBs

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. MINISTÉRIO PASTORAL	3
2. OS TRÊS TÍTULOS	4
2.1 PRESBÍTERO – TERMO DE DIGNIDADE (MATURIDADE)	4
2.2 BISPO – TERMO DE SUPERINTENDÊNCIA (DIREÇÃO)	5
2.3 PASTOR – TERMO DE TERNURA (CUIDADO)	5
3. IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES	7
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
5. BIBLIOGRAFIA	11

INTRODUÇÃO

Tendo o presente artigo o objetivo de identificar as funções pastorais no Livro de Atos, cumpre-nos inicialmente, fazer uma abordagem conceitual dessas funções, tomando sempre por base o ensinamento bíblico.

1. MINISTÉRIO PASTORAL

No Novo Testamento encontramos três títulos que expressam o ministério pastoral ou de governo da igreja – presbítero, bispo e pastor. Na igreja primitiva não são três categorias de oficiais, como alguns entendem e ensinam, e como se utiliza na igreja atual. Os títulos ali mencionados expressam, sim, ideias ou conceitos bíblicos do ministério pastoral e suas funções.

O texto de Atos 20.17-28 é bem claro, particularmente no versículo 28, quando o apóstolo se dirige aos presbíteros e líderes da igreja de Éfeso e lhes atribui (direta ou indiretamente) esses três títulos: “Cuidem de vocês mesmos (os presbíteros de Éfeso) e de todo o rebanho (a igreja local) sobre o qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem (pastor) a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue.” (At 20.28 NVI)

Na carta a Tito, Paulo, orientando-o sobre a consagração de presbíteros chama-os os de bispos: “... em cada cidade, constituíesses presbíteros, conforme te prescrevi: ... Porque é indispensável que o bispo seja irreprensível como despenseiro de Deus...” (Tito 1.5-7). Estes e outros textos provam sobejamente esta verdade: há três títulos, porém um só ministério.

2. OS TRÊS TÍTULOS

2.1 Presbítero – Termo de Dignidade (Maturidade)

O Vocábulo presbítero é de origem judaica e quer dizer “ancião”, no grego *presbyteros*. O presbítero é o SENIOR (mais antigo, mais velho), donde vem a palavra SENADO. Nem todos os homens idosos numa igreja local são anciãos no sentido bíblico. Quando se fala, na Bíblia de um homem idoso, emprega-se uma palavra diferente – *πρέσβυς* (*presbys*) (veja Tito 2.2, 3; Jó 32.9). O ofício de “ancião” vem do tempo do Antigo Testamento e foi continuado pelos judeus nas suas sinagogas (Ex. 2.16; 12.21; 17.5; 24.1 etc). No tempo dos apóstolos, e logo depois, as igrejas seguiram o padrão singelo das sinagogas, sendo dirigidas por “anciãos”, porém mais tarde entrou a influência de outros meios e este padrão simples foi modificado. A primeira vez que lemos de ancião na igreja de Cristo é em Atos 11.30, onde os anciãos colaboraram com os apóstolos. Os presbíteros se dedicavam à direção das respectivas igrejas locais, ao ensino da doutrina cristã e à pregação do evangelho.

Os anciãos sempre merecem respeito, em virtude de suas experiências da vida. Não só respeito, mas honra também.

Na monarquia judaica, os juízes e os conselheiros eram normalmente escolhidos e convocados entre as pessoas que tivessem grande experiência na vida, um robusto acervo de experiências.

Os anciãos, diante de suas vivências e contatos com diversas situações e problemas, graduados na escola da vida, em princípio, tendem a estar mais preparados e capacitados para aconselhar e para ajuizar. Este termo, consoante o Dr. Taylor, indica a dignidade do ofício. Acrescentamos a isso a relevância da maturidade na vida e na fé cristã.

2.2 Bispo – Termo de Superintendência (Direção)

O termo vem do grego “*episkopos*” e significa supervisor, superintendente, organizador, diretor. O termo “*episkopos*” era aplicado àqueles que tinham a função de vigiar, fiscalizar, principalmente as embarcações. Os gregos e os romanos usavam este termo para designar superintendente de obras profanas e em sentido sagrado.

No Novo Testamento, o termo é usado no sentido de “guardião de almas”.

“O bispo, como o pastor” - escreve A. R. Crabtree - “tem a responsabilidade de ver que o serviço de outras pessoas seja bem feito. Não se encontra no Novo Testamento qualquer posição superior entre os obreiros cristãos. Em virtude da sua relação íntima com Cristo e das instruções que receberam diretamente de Cristo, os Doze ocuparam uma posição especial nas organizações eclesíásticas, como se vê no estudo das igrejas, segundo o Livro de Atos. Não se encontra, no Novo Testamento, o uso do vocábulo bispo no sentido de um oficial eclesíástico que tem autoridade sobre outros ministros do Evangelho. Pastor, trabalhador, heraldo, evangelista, mestre, presbítero e bispo são termos que se referem às funções dos mensageiros de Deus, sem a mínima indicação de que qualquer um destes tivesse autoridade eclesíástica sobre qualquer outro”(A Doutrina Bíblica do Ministério, pgs. 21, 22).

2.3 Pastor – Termo de Ternura (Cuidado)

O Senhor Jesus é ele mesmo, o Bom Pastor (Jo 10.11), o Grande Pastor (Hb 13.20) e o Supremo Pastor (1Pe 5.4) do seu rebanho e os anciãos são mandados apascentar o rebanho de Deus “que está entre

FUNÇÕES PASTORAIS NO LIVRO DE ATOS

vós" (1Pe 5.2), "sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos"(At 20.28). É necessário distinguir entre o ofício de pastor e o dom de pastor (Ef. 4.11). Enquanto o ofício de pastor é local e se o irmão mudar de localidade pode não ser um pastor na outra igreja, o dom de pastor permanece, com o irmão que o tem, por onde quer que ele andar. Esta habilidade que ele tem, acompanhada de um desejo de cuidar do rebanho de Deus, onde mora, indica o dom que ele tem. Como aquele que tem o dom de evangelista, evangeliza por onde anda, também o pastor procura pastorear o rebanho onde quer que esteja.

Ora, todas as referências feitas a Cristo como pastor mostram que ele tem um afeto, um cuidado especial pelas ovelhas.

A função de apascentar, de pastorear, exige ternura, afetividade, renúncia e amor.

Quando Cristo perguntou a Pedro, após a negação, se ele o amava realmente e após este o ter confirmado, Jesus lhe ordenou: "Apascenta as minhas ovelhas"(Jo 21.16).

Em algumas denominações, os ministros ou oficiais evangélicos preferem, ao invés de Presbíteros ou Bispos, serem tratados de pastores em vista do enfoque afetivo da palavra.

Mas o obreiro do Senhor, na sua missão, realiza as funções de presbítero, de bispo e de pastor.

Ele deve agir como um presbítero criterioso, dando sábios conselhos, tornando-se respeitado e mostrando a dignidade do cargo que ocupa. Como bispo, ele preside os trabalhos, as reuniões, organiza e supervisiona tudo, pois ele é o superintendente de todos os trabalhos de sua igreja. Como pastor, ele apascenta o rebanho, preparando-lhe pastagens verdejantes (mensagens espirituais vitais) e guiando-o a

FUNÇÕES PASTORAIS NO LIVRO DE ATOS

águas tranquilas, proporcionando-lhe um ambiente espiritual, agradável e alegre.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS FUNÇÕES

Atos 1.15-16	Bispo	Pedro teve essa função ao presidir a assembleia para a escolha do sucessor de Judas (Matias).
Atos 4.32-37	Bispo	Os apóstolos, ao receberem e administrarem junto a igreja as ofertas recebidas.
Atos 5.1-11	Presbítero	Pedro, julgando a mentira de Ananias e Safira.
Atos 5.42	Pastor	Os apóstolos, alimentando os crentes com as verdades espirituais e buscando, pela pregação, alcançar outras ovelhas para o rebanho do Senhor.
Atos 6.1-6	Bispo	Os apóstolos organizando o serviço material e assistencial, distinguindo-o do ministério da palavra.
Atos 8.14-25	Bispo	Pedro e João confirmando o trabalho de Filipe em Samaria e, ao mesmo tempo, supervisionando tudo.

FUNÇÕES PASTORAIS NO LIVRO DE ATOS

Atos 8.26-40	Pastor	Filipe ajudando o Etíope nas coisas espirituais, como a uma ovelha gentia orientada e introduzida no Reino de Deus.
Atos 9.10-19	Pastor	Ananias cuidando de Paulo.
Atos 9.32–10.48	Pastor	Pedro cuidando dos crentes, fortalecendo-os na fé, ao mesmo tempo em que pregava a salvação em Cristo.
Atos 11.23-26	Pastor	Barnabé e Saulo em Antioquia ensinando a igreja.
Atos 11.30	Bispo	Pela primeira vez no Testamento aparece a palavra presbítero, no plural, designando não uma função, mas os líderes das igrejas na Judeia. A função aqui implícita é a de bispo, enquanto o ofício é de presbítero.
Atos 14.21-22	Pastor	Paulo e Barnabé fortalecendo as almas dos discípulos.
Atos 14.23	Bispo	Paulo e Barnabé organizam o trabalho nas igrejas, promovendo a eleição de presbíteros. Mais uma vez o termo presbítero, no plural, é usado para designar o ofício e não uma função.

FUNÇÕES PASTORAIS NO LIVRO DE ATOS

Atos 15.1-35	Presbítero	<p>No Concílio em Jerusalém vê-se uma grande participação da liderança da igreja, isto é, apóstolos e presbíteros, no exame da questão da circuncisão (v.6), nos debates (vv.7-21) e na decisão final com “toda a igreja” (v.22). Aqui, mais uma vez o termo presbítero, no plural, é usado para designar o ofício, sendo que também a função de presbítero fica evidenciada nos julgamentos criteriosos feitos à luz da palavra de Deus, preservando a Sã doutrina dos costumes e tradições humanas.</p>
Atos 18.1-3	-	<p>Não há aqui uma função a ser destacada, entretanto, deve o obreiro considerar o exemplo do apóstolo, promovendo o seu próprio sustento, “para não ser pesado a ninguém”. No caso em que as circunstâncias não o permitam, certamente o Senhor proverá os recursos através dos irmãos.</p>
Atos 20.17-38	-	<p>Mas uma vez o termo presbítero, no plural, é usado para designar os líderes da igreja, em Éfeso. Paulo assume a função de Bispo, convocando e dirigindo a reunião.</p> <p>Na sua fala, Paulo primeiramente enfatiza a sua atuação entre eles: a) Sua conduta de serviço ao Senhor em humildade, por meio de sacrifícios e provações (vv.8-19); b) Anunciando, ensinando e</p>

testificando o arrependimento e a fé em Jesus (vv.20-21).

Em seguida anuncia-lhes o que o futuro lhe reservava, que não mais os veria e que estava seguro de ter feito a sua parte.

Finalmente, coloca sobre esses líderes a responsabilidade de dar continuidade a esse trabalho (vv.28-35).

Nosso objetivo neste artigo não é o de esgotar o assunto, mas de apresentar um breve apanhado.

Vale ressaltar, nos textos apresentados anteriormente, a atuação de líderes da igreja e o sacerdócio universal dos crentes: dos apóstolos, dos oficiais presbíteros, bem como de outros irmãos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há no texto de Atos 20.17-38 uma bela exposição da função Pastoral.

- 1º) A necessidade do obreiro zelar por si próprio;
- 2º) A necessidade de se ter obreiros cuidadosamente separados para guiar o rebanho de Deus, zelando por ele;
- 3º) A afirmação da autoridade desse ministério, constituído e conferido pelo Espírito Santo a alguns homens;
- 4º) A ênfase no valor da igreja de Cristo, preciosa, comprada com o seu sangue e, portanto, de sua propriedade;

FUNÇÕES PASTORAIS NO LIVRO DE ATOS

- 5º) O alerta quanto à necessidade de defender o rebanho de Deus dos falsos guias, que tentam penetrar na igreja ou que surgem no meio dela;
- 6º) A necessidade de permanente vigilância e dedicação contínua ao rebanho;
- 7º) A lembrança de que este Ministério é para servir; é um dar a si mesmo sem buscar qualquer tipo de recompensa, pois "a nossa herança é no Senhor".

5. BIBLIOGRAFIA

1. Bíblia Sagrada (SBB – Versão Revista e Atualizada).
2. Bíblia Online – SBB.
3. Ferreira, Ebenézer Soares – Manual da Igreja e do Obreiro (1982).
4. Reis, Aníbal Pereira – A Verdadeira Igreja (1980).
5. Clarke, Arthur G. – Princípios da Igreja no Novo Testamento.
6. Moulton, Harold K. – The Analytical Greek Lexicon Revised (1978).
7. Michaelis On-line (Dicionário de língua portuguesa).
8. Wikipédia (Internet).

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,” (Ef 4.11)



**Primeira Edição
MAI/2020**